

ATA DA 22ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA – CIDES. AOS **07 DIAS DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE 2024, ÀS 9:30H**, DE FORMA REMOTA POR MEIO DA PLATAFORMA GOOGLE MEET, **REUNIRAM-SE OS SENHORES PREFEITOS, REPRESENTANTES MUNICIPAIS, PARA ANÁLISE E DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DE ARAGUARI PARA PERMANÊNCIA NO PROJETO DE CONCESSÃO DA CAIXA/FEP/CIDES PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS**. A REUNIÃO CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE PREFEITOS E REPRESENTANTES DEVIDAMENTE AUTORIZADOS CONFORMA NORMAS ESTUTÁRIAS. PARTICIPARAM DA ASSEMBLEIA, O PRESIDENTE DO CONSÓRCIO, PREFEITO DE **CACHOEIRA DOURADA SR. ALEANDRO (CANDANGO)**; O VICE PRESIDENTE, PREFEITO DE **PRATA SR. MARCEL (XEXÉU)**; O EX PRESIDENTE DO CIDES, PREFEITO DE **CAMPINA VERDE SR. HELDER**; O EX PRESIDENTE DO CIDES SR. LINDOMAR, PREFEITO DE **INDIANÓPOLIS**; O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL, E PREFEITO DE **CAPINÓPOLIS, SR. CLEIDIMAR**; O PREFEITO DE **ARAGUARI, SR. RENATO**, QUE PARTICIPA EXCLUSIVAMENTE DO PROJETO DE CONCESSÃO; OS REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS: O SECRETÁRIO MUNICIPAL SANDRO DE **MONTE ALEGRE**; A SECRETÁRIA MUNICIPAL E PRIMEIRA DAMA SRA. LISSANDRA DE **IPIAÇU**; O SECRETÁRIO MUNICIPAL, SR. MANUEL DE **NOVA PONTE**, O PROCURADOR DE **ESTRELA DO SUL, DR. VICTOR**; O SECRETÁRIO MUNICIPAL, SR. CELSO DE **ARAPORÃ**; O SECRETÁRIO DE GOVERNO, SR. EMERSON, DE **CENTRALINA**; O COORDENADOR DO PROJETO DE CONCESSÃO SR. RYCHARD (C.E.F); A DIRETORA EXECUTIVA DO CIDES, SRA CRISTINA; O ASSESSOR JURÍDICO DO CIDES, SR. JÚLIO CÉSAR; E A GERENTE DE ASSUNTOS AMBIENTAIS DO CIDES, SRA. NAYARA. O PRESIDENTE DO CIDES, APÓS AGUARDAR ALGUNS MINUTOS, PEDIU A VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM PARA O INÍCIO DOS TRABALHOS. O DR. JÚLIO CÉSAR LEU O ARTIGO DO ESTATUTO QUE DETERMINA QUE PARA APROVAÇÃO DE MUDANÇA DE SEDE É NECESSÁRIOS DOIS TERÇOS DO TOTAL DE MUNICÍPIOS CONSORCIADOS. O PRESIDENTE CANDANDGO COM A FALA FEZ A PROPOSTA DE AVANÇARMOS A REUNIÃO COM O TOTAL DE 10 MUNICÍPIOS E EM SEGUNDA REUNIÃO VALIDAR COM OS DEMAIS PARA A DELIBERAÇÃO, POIS FALTARIA 04 VOTOS PARA O CUMPRIMENTO A REGRA ESTATUTÁRIA. CONTUDO, O PREFEITO CLEIDMAR, QUESTIONOU SE TERIA LEGALIDADE A DELIBERAÇÃO EM DUAS ETAPAS. COM A PALAVRA O DR. JÚLIO CÉSAR EXPLICOU A PROPOSTA DO PRESIDENTE, COM O SEGUINTE ENTENDIMENTO, QUE DEVERIA HAVER OUTRA

REUNIÃO COM A PRESENÇA DOS PARTICIPANTES DE HOJE, OU SEJA, 10 MUNICÍPIOS E NO MÍNIMO MAIS QUATRO MUNICÍPIOS PARA VALIDAR A DELIBERAÇÃO. APÓS A EXPLICAÇÃO, A SRA CRISTINA COM A PALAVRA RESSALTOU QUE O PERÍODO PRÉ-CAMPANHA ELEITORAL É UM MOMENTO DIFÍCIL, PARA TODOS PARTICIPAREM, POIS, OS PREFEITOS E PREFEITAS ESTÃO CUMPRINDO VÁRIOS COMPROMISSOS, E QUE POR ESSE MOTIVO MESMO QUE NÃO SE CONSIGA O QUÓRUM MÍNIMO DEVERIA OCORRER A DISCUSSÃO PARA UMA PRÉVIA E POSTERIORMENTE REALIZAR OUTRA PARA COM O MÍNIMO DE QUATORZE MUNICÍPIOS PARA CONCLUIR A DELIBERAÇÃO E DISSE QUE A **DECISÃO É DOS PREFEITOS**. O PRESIDENTE CONSULTOU OS PREFEITOS E COM A CONCORDÂNCIA DE DAR SEGUIMENTO, SEM PREJUÍZOS NO CUMPRIMENTO DO ESTATUTO. O DR. JÚLIO CÉSAR FEZ A CONTAGEM DO QUÓRUM ANTES DO INÍCIO **CONFIRMOU A PRESENÇA DE DEZ MUNICÍPIOS**, E REFORÇOU QUE A PRÓXIMA REUNIÃO PRECISARÁ DOS DEZ PRESENTES E MAIS TRÊS MUNICÍPIOS PARA VALIDAÇÃO DA VOTAÇÃO DA PAUTA. A DIRETORA EXECUTIVA, PEDIU PERMISSÃO PARA PASSAR ALGUNS DEMANDA ADMINISTRATIVAS E INFORMES ANTES DE INICIAR A ANÁLISE DA PAUTA DO PREFEITO RENATO. A SR. CRISTINA APRESENTOU A TRAMITAÇÃO PARA A ENTRADA DO **MUNICÍPIO DE FRONTEIRA NO CIDES**, JÁ COM LEI APROVADA, E PELO RITO DO ESTATUTO SÓ PRECISA DA APROVAÇÃO EM ASSEMBLEIA PARA EFETIVAR O CONTRATO DE RATEIO E DE PROGRAMA DO MUNICÍPIO. E DISSE QUE, O MUNICÍPIO ESTÁ COM MUITA URGÊNCIA DOS SERVIÇOS E JÁ PEDIU VISITA TÉCNICA E REUNIÃO NA PREFEITURA DE FRONTEIRA. NÃO HOUE MANIFESTAÇÃO CONTRÁRIA DOS PRESENTES PARA A ENTRADA DE FRONTEIRA, FICANDO **APROVADA SUA ENTRADA POR UNANIMIDADE**. A SRA. CRISTINA TAMBÉM APRESENTOU O **PEDIDO DE SAÍDA DE IMEDIATO DO MUNICÍPIO DE GRUPIARA** COMUNICADO POR OFÍCIO AO CONSÓRCIO. A DIRETORA EXECUTIVA, REAFIRMOU QUE O CONSÓRCIO CONTINUA COM AS PORTAS ABERTAS PARA O MUNICÍPIO, CASO SEJA DE VONTADE DO GESTOR MUNICIPAL E QUE CASO ACONTEÇA PASSARÁ NOVAMENTE PARA APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL. SOBRE OS INFORMES A DIRETORIA EXECUTIVA FALOU QUE HAVERÁ NO PERÍODO DA TARDE UMA REUNIÃO COM O **MUNICÍPIO DE ITUIUTABA**, VISTO QUE O FEP/CAIXA AVALIOU A **POSSIBILIDADE DE ENTRADA DO MUNICÍPIO NO PROJETO DE CONCESSÃO**, CASO HAJA VIABILIDADE E DESEJO DA GESTORA MUNICIPAL, E QUE SE ESSA POSSIBILIDADE SE CONCRETIZAR SERÁ DE GRANDE GANHO REGIONAL PELO AUMENTO DE ESCALA E UNIÃO DE MAIS UM MUNICÍPIO CONSORCIADO. O ÚLTIMO INFORME FOI SOBRE

A REUNIÃO DO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, QUE OCORRERÁ NA SEGUNDA-FEIRA DIA 10 DE JUNHO AS 14H DE FORMA REMOTA, PARA ENTENDIMENTO JUNTO AOS MUNICÍPIOS DA DESISTÊNCIA DA EMPRESA ENGIE DE DAR CONTINUIDADE AOS CONTRATOS, DEVIDO A PREJUÍZOS ABSORVIDOS PELA EMPRESA DESDE O INÍCIO DOS CONTRATOS. O CONSÓRCIO, ESPERAVA TER QUE TRABALHAR O EDITAL APENAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO E ESSA NOTIFICAÇÃO DE ÚLTIMA HORA DEIXA TODOS EM SITUAÇÃO MUITO DIFÍCIL. O CIDES TENTOU NEGOCIAR MAIS A ENGIE NÃO ACEITOU O PEDIDO, TORNANDO A SITUAÇÃO DE EXTREMA URGÊNCIA. NA SEQUÊNCIA COM A PALAVRA O PRESIDENTE DO CIDES DEU INÍCIO A PAUTA PRINCIPAL QUE É A CONDIÇÃO DE ARAGUARI DE CONTINUAR NO PROJETO DE CONCESSÃO. O PREFEITO DE ARAGUARI, SR RENATO, CONDICIONOU A PERMANÊNCIA NO PROJETO DE CONCESSÃO COM A MUDANÇA DE SEDE DO CONSÓRCIO CIDES QUE FICA EM UBERLÂNDIA, PARA O MUNICÍPIO DE ARAGUARI. E DE IMEDIATO, JÁ APRESENTOU UMA CONTRAPROPOSTA DE ABERTURA DE UM ESCRITÓRIO DO CIDES EM ARAGUARI PARA CUIDAR EXCLUSIVAMENTE DO CONTRATO DA CONCESSÃO, UMA VEZ QUE O MUNICÍPIO NÃO PARTICIPA DE NENHUM PROGRAMA DO CIDES ALÉM, DA CONCESSÃO DE RSU. O PRESIDENTE PONTUOU QUE TODOS TEM SEU PONTO DE VISTA E QUE A PROPOSTA DE MUDANÇA DE SEDE E, DE ABERTURA DE UM ESCRITÓRIO EXCLUSIVO DA GESTÃO CONTRATUAL DA CONCESSÃO EM ARAGUARI, SEJA AVALIADA POR TODOS OS GESTORES. E REFORÇOU QUE ESSA POSIÇÃO DO PREFEITO RENATO FOI CONDIÇÃO FOI DESDE O INÍCIO DO PROJETO, MAS QUE COMO PREFEITO E NÃO COMO PRESIDENTE, ACREDITA QUE A MELHOR ALTERNATIVA SEJA MANTER A SEDE EM UBERLÂNDIA, POIS FACILITA A IDA AO CONSÓRCIO COM VÁRIOS OUTROS COMPROMISSOS QUE OS GESTORES MUNICIPAIS TÊM EM UBERLÂNDIA. E PEDIU PARA OUVIR OS DEMAIS PREFEITOS E REPRESENTANTES. A DIRETORA EXECUTIVA, PEDIU A PALAVRA PARA INVERTER A ORDEM, PARA QUE O PREFEITO RENATO COLOCASSE SUA PROPOSTA E APRESENTASSE SEUS MOTIVOS, POIS, ALGUNS PARTICIPANTES NÃO SABIAM DESSA PROPOSTA, E ASSIM, FICAR MAIS CLARO PARA QUE TODOS POSSAM ENTENDER E POSICIONAR POSTERIORMENTE TANTO PARA A PROPOSTA DE ARAGUARI COMO A CONTRAPROPOSTA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DO CIDES. O PRESIDENTE ANTES DE PASSAR A PALAVRA DEIXOU CLARO QUE RESPEITA A OPINIÃO DO PREFEITO RENATO. COM A PALAVRA O

**PREFEITO DE ARAGUARI, AGRADECEU A OPORTUNIDADE E A REUNIÃO, E FOI DIRETO NA SUA POSIÇÃO E SABE DA COMPLEXIDADE DA DECISÃO. E QUE ELE JÁ TEM TODOS OS CONTRATOS E TUDO ESTÁ RODANDO DIREITO EM GESTÃO DE RESÍDUOS DE ARAGUARI. E QUE QUERIA PASSAR DOIS PONTOS IMPORTANTES. O PRIMEIRO É QUE OS DEMAIS CONSÓRCIOS DA REGIÃO COMO CISPAP E CONVALE, TÊM SUAS SEDES NOS MAIORES MUNICÍPIOS, PATOS DE MINAS E UBERABA, E QUE A PECULIARIDADE DO CIDES É QUE UBERLÂNDIA NÃO FAZ PARTE DO CIDES E NÃO ENTENDE A OBJEÇÃO UMA VEZ QUE ARAGUARI É O MAIOR MUNICÍPIO DENTRE OS DEMAIS. DISSE QUE NESTE MOMENTO NÃO TEM GRANDES VANTAGENS PARA ARAGUARI, POIS, ESTÁ COM TUDO CONTRATADO COM PREÇOS COMPETITIVOS, MAS QUE SABE QUE A PARTICIPAÇÃO DE ARAGUARI PODE ESCALONAR O CONTRATO DE CONCESSÃO. E QUE FICA COMPLICADO APRESENTAR PARA SUA POPULAÇÃO UM PROJETO QUE TERIA SEDE EM UBERLÂNDIA, VOLTADO PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS QUE TEM FUNCIONADO BEM EM ARAGUARI; DISSE QUE SUA POPULAÇÃO NÃO ENTENDERIA QUE É O CIDES QUE CONDUZIRIA, E QUE COMO PREFEITO QUER SER O HOSPEDEIRO DESSE CONSÓRCIO, E QUE PARA SER CLARO COM TODOS, ESSE TIPO DE SERVIÇO EXIGE UMA BOA FISCALIZAÇÃO DE CONTRATO E QUE PRECISA ENTENDER A CÉLULA DE GESTÃO DESSE CONTRATO COMO POR EXEMPLO SE PRECISA DE TER ENGENHEIRO SANITARISTA E OUTRAS COISAS, PORQUE, SE NÃO FOR ASSIM, NENHUM DOS PREFEITO VAI TER CONTROLE DA GESTÃO DESSE TIPO DE CONTRATO. O ÚLTIMO PONTO É QUE O ATERRO SANITÁRIO SERIA O MAIOR QUE VAI ACOLHER OS RESÍDUOS DE OUTROS MUNICÍPIOS DO ENTORNO. E FINALIZOU SUAS PALAVRAS E POSICIONAMENTO, DIZENDO QUE CONSTRUIU UMA AMIZADE COM TODOS OS PREFEITOS, E QUE DEIXA TODOS À VONTADE PARA A DECISÃO DE PROSSEGUIR SEM ARAGUARI, POIS, NÃO VAI TER NENHUM DESCONFORTO DA SUA PARTE SE A DELIBERAÇÃO FOR MANTER O CONSÓRCIO EM UBERLÂNDIA. DISSE QUE É IMPORTANTE TODOS OS PREFEITOS DISCUTIREM O QUE É UMA GESTÃO DESSE CONTRATO, QUE NÃO É UM CONTRATO DE FOLHA A4 E QUE ENVOLVE MUITA COISA COMO LICENÇAS, PASSIVOS AMBIENTAIS E QUE TEM QUE TER UMA ESTRUTURAÇÃO PARA AMANHÃ NÃO TER PROBLEMAS COM ALGUNS MUNICÍPIOS. NA SEQUÊNCIA, O PREFEITO XEXÉU, COLOCOU COMO PRIMEIRO PONTO ENTENDER SOBRE O QUE VAMOS DISCUTIR POIS, O PRESIDENTE DO CIDES FEZ UMA PROPOSTA DE ESCRITÓRIO REGIONAL PARA CUIDAR DA CONCESSÃO, OU SE SÓ SERVE SE A PROPOSTA EM VOTAÇÃO FOR DE LEVAR O CIDES NA SUA**

**TOTALIDADE PARA ARAGUARI, PARA QUE TODOS SAIBAM COMO TOMAR A DECISÃO. O PREFEITO RENATO COM A PALAVRA RESPONDEU A TODOS QUE OU VAI O CIDES TODO OU NÃO PROSSEGUIR. O PREFEITO XEXÉU REFORÇOU A PERGUNTA, PARA SE CERTIFICAR, OU É TUDO OU É NADA? E O PREFEITO RENATO CONFIRMOU O ENTENDIMENTO, DIZENDO QUE É ISSO MESMO, OU TUDO OU NADA. O PRESIDENTE AGRADECEU A INTERVENÇÃO DO PREFEITO XEXÉU, POIS A DISCUSSÃO É DE UM PROBLEMA REGIONAL. O PREFEITO XEXÉU NOVAMENTE, COM A PALAVRA, E DISSE QUE ENTENDE, MAS DESCORDA, POIS DESLOCAR PARA ARAGUARI É PIOR PARA ELE, POIS TEM QUE ANDAR MAIS, A LOGÍSTICA FICA PIOR E HÁ UM CUSTO MAIOR. MAS, QUE OS PONTOS PRINCIPAIS SÃO: VAI ACABAR O PROJETO? AS COISAS VÃO ACONTECER COM A SAÍDA DE ARAGUARI DO PROJETO? E QUE TODOS PRECISAM SABER E TER O RESPALDO DA C.E.F, POIS O PREFEITO RENATO ESTÁ TRANQUILO COM ESSA DEMANDA. E REFORÇOU QUE QUEM ESTÁ COM PROBLEMAS SÃO OS OUTROS MUNICÍPIOS QUE ESTÃO COM O MPMG COBRANDO SOLUÇÕES. E SE TEM COMO O PROJETO PROSSEGUIR OU SE PRECISARÁ ACRESCENTAR MAIS MUNICÍPIOS, POIS PRECISA TER ESSE ENTENDIMENTO. E QUESTIONOU A SRA CRISTINA SOBRE ESTES PONTOS LEVANTADOS E SE A CAIXA GARANTE A CONTINUIDADE DO PROJETO. O PREFEITO RENATO, PEDIU A FALA PARA PONTUAR QUE ESTAVA EM SÃO PAULO, PARA O LEILÃO DE PPP DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA B3 E QUE PRECISARÁ SE AUSENTAR PARA SUA PARTICIPAÇÃO NA B3 E SE DESCULPOU, MAS QUE IRIA SAIR E QUE ISSO ATÉ SERIA BOM PARA QUE TODOS FICASSEM À VONTADE PARA VOTAR. MAS QUE SEU VOTO SERIA EM FAVOR DE ARAGUARI. E DEIXOU CLARO QUE NÃO HAVERÁ CONSTRANGIMENTOS SE OS PREFEITOS DECIDIREM EM CONTRÁRIO DA SUA POSIÇÃO. A DIRETORA EXECUTIVA DO CIDES, PEDIU A PALAVRA, ANTES DE PASSAR OS DEMAIS PARTICIPANTES. DESEJOU BOA SORTE NO LEILÃO DE IP DE ARAGUARI, E A TÍTULO DE INFORMAÇÃO COMUNICOU AO PREFEITO RENATO QUE DE ACORDO COM O ESTATUTO, ELE NÃO TEM DIREITO A VOTO POIS, APESAR DE TER LEI AUTORIZATIVA E PARTICIPAR DO PROJETO DE CONCESSÃO DE RSU, NÃO TEM CONTRATO DE RATEIO ASSINADO CONFORME DETERMINA O ESTATUTO DO CONSÓRCIO. O PREFEITO RENATO, AGUARDOU A FINALIZAÇÃO DA POSIÇÃO DO PREFEITO XEXÉU, QUE PONTUOU QUE O TRANSTORNO MAIOR QUE LEVAR O CONSÓRCIO PARA ARAGUARI SERÁ CASO, A C.E.F PONTUE QUE NÃO TEM COMO CONTINUAR A MODELAGEM E CONCESSÃO. COM A PALAVRA O PRESIDENTE AGRADECEU AS PONTUAÇÕES DO PREFEITO**

XEXÉU E DISSE QUE A DIRETORA EXECUTIVA DEVERIA FAZER OS ESCLARECIMENTOS, E DESEJOU SUCESSO AO PREFEITO RENATO NO LEILÃO. O PREFEITO XEXÉU, VOLTOU A QUESTIONAR COMO FICARIA O PROJETO SEM ARAGUARI, E SE PRECISARIA BUSCAR NOVOS MUNICÍPIOS PARA ENTRAR E SANAR A PERDA. A **DIRETORA EXECUTIVA**, EM RESPOSTA LEMBROU QUE A **TARDE TERIA UMA REUNIÃO COM O MUNICÍPIO DE ITUIUTABA, C.E.F/FEP PARA APRESENTAR O PROJETO E SUAS VANTAGENS, CASO O MUNICÍPIO QUEIRA RESOLVER REGIONALMENTE SEUS PROBLEMAS COM ATERRO DE RSU**. DANDO CONTINUIDADE A SRA. CRISTINA ABRIU A PALAVRA PARA OS PARTICIPANTES SEGUINDO A SEQUÊNCIA DE PEDIDOS DE FALA REGISTRADOS NO CHAT. O SENHOR SANDRO (MONTE ALEGRE) DISSE QUE JÁ HAVIA SIDO RESPONDIDO NAS FALAS ANTERIORES E QUE ESTAVA AGUARDANDO A VOTAÇÃO. O **SENHOR EMERSON (CENTRALINA)**, CUMPRIMENTOU A TODOS E, INICOU SUA CONTRIBUIÇÃO RELATANDO QUE SEM MINIMIZAR OS PROBLEMAS DE OUTRAS CIDADES, MAS, QUE CENTRALINA ESTÁ COM MUITOS PROBLEMAS AMBIENTAIS E QUE O CONSÓRCIO CIDES, A SRA CRISTINA E EQUIPE JÁ SALVOU O MUNICÍPIO DE MUITA COISA, AS VEZES ATÉ DA POSSIBILIDADE DE TER UMA INTERDIÇÃO DO MPMG EM CENTRALINA EM VÁRIOS ANOS ANTERIORES. E HÁ QUE UMA DÍVIDA MILIONÁRIA DE MULTA DE MANDADOS ANTERIORES E QUE O CIDES VEM SALVANDO O MUNICÍPIO NESTAS DEMANDAS, DISSE QUE SENTIU PELO PREFEITO RENATO TER SAÍDO DA REUNIÃO, MAS QUE ENTENDE QUE FOI NECESSÁRIO. QUE NÃO TEM NADA CONTRA ARAGUARI, DE FORMA ALGUMA, QUE É UMA CIDADE MARAVILHOSA, E QUE ENTENDE A POSIÇÃO DELE EM ANO ELEITORAL, MAS QUE É MUITO INVIÁVEL PARA CENTRALINA QUE O CIDES MUDE SUA SEDE PARA ARAGUARI, PORQUE TEM A LOCOMOÇÃO/DESLOCAMENTO; A FACILIDADE DO CIDES DEFENDER O MUNICÍPIO NAS QUESTÕES DO MPMG EM UBERLÂNDIA. E QUE É IMPOSSÍVEL QUE SE TENHA UMA DECISÃO QUE NÃO SEJA DE MANTER O CIDES EM UBERLÂNDIA. **A POSIÇÃO DE CENTRALINA É MANTER EM O CIDES EM UBERLÂNDIA**. RESSALTOU QUE O PREFEITO XEXÉU FEZ UM QUESTIONAMENTO MUITO IMPORTANTE QUE É SE A SAÍDA DE ARAGUARI PREJUDICA A CONCESSÃO, MAS QUE ARAGUARI NÃO TEM O COSTUME DE PARTICIPAR DOS CONSÓRCIOS E QUE A SRA CRISTINA E O PRESIDENTE CANDANGO TÊM A CLAREZA QUE AUMENTAR OS CUSTOS PARA OS MUNICÍPIOS É UMA SITUAÇÃO MUITO DIFÍCIL. MAS, CONCORDA COM A MAIORIA EM MANTER A SEDE DO CIDES EM UBERLÂNDIA. NA SEQUÊNCIA, O **DR. VICTOR PROCURADOR DE ESTRELA DO SUL**, FEZ

DUAS PERGUNTAS À DIRETORA EXECUTIVA. A PRIMEIRA SE A MUDANÇA DE SEDE DE UBERLÂNDIA VEIO DO PREFEITO RENATO OU SE HÁ ALGUMA SITUAÇÃO QUE ESTÁ INVIABILIZANDO E SE HÁ ALGUM IMPEDIMENTO DA PERMANÊNCIA DO CONSÓRCIO EM UBERLÂNDIA, E POR ISSO, ESTEJAM CONSIDERANDO ESSA POSSIBILIDADE E, A SEGUNDA PERGUNTA E SE A POSSÍVEL ENTRADA DE ITUIUTABA TAMBÉM ESTÁ CONDICIONADA À MUDANÇA DE SEDE, POIS SE DELIBERAR SOBRE ESSE ASSUNTO AGORA, DEPOIS DESSA REUNIÃO COM ITUIUTABA TEREMOS OUTRA SITUAÇÃO A SER DISCUTIDA E DELIBERADA. A SENHORA CRISTINA, RESPONDEU QUE NÃO HÁ NENHUMA SITUAÇÃO QUE DEMANDE A SAÍDA DO CONSÓRCIO DE UBERLÂNDIA E QUE QUANTO A REUNIÃO COM ITUIUTABA NÃO HOVE NENHUM CONDICIONAMENTO DESSA ORDEM FEITA PELO MUNICÍPIO E QUE LÁ OS SERVIÇOS ESTÃO SEMPRE BEM PRESTADOS, E QUE ROTINEIRAMENTE OS FUNCIONÁRIOS DO CIDES ESTÃO NO MUNICÍPIO PRESTANDO OS SERVIÇOS E QUE O MUNICÍPIO TEM SE MOSTRADO SATISFEITO COM OS RESULTADOS DO SIM-CIDES E OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS AO MUNICÍPIO. FALOU TAMBÉM AINDA, QUE HÁ CHANCES DE ITUIUTABA ENTRAR NESSE PROJETO, E QUE O FEP NÃO TEM POR REGRA ESSE TIPO DE ABERTURA DE NOVOS MUNICÍPIOS COM PROJETOS DE CONCESSÃO EM ANDAMENTO, MAS, QUE O ÓRGÃO ENTENDE QUE SERIA UM GANHO GRANDE PARA A REGIÃO. NA SEQUÊNCIA, A PALAVRA FOI PASSADA AO **PREFEITO HÉLDER** QUE TAMBÉM SE **PREOCUPA SE ESSA SAÍDA DE ARAGUARI INVIABILIZE O PROJETO E LEMBROU DA REUNIÃO QUE TIVEMOS SOBRE ESSE MESMO ASSUNTO DIAS ANTES E, COMO A C.E.F DISSE QUE NÃO INVIABILIZA, ACREDITA QUE NAQUILO QUE ESTÁ DANDO CERTO NÃO SE MEXE E QUE SE A SAÍDA DE ARAGUARI FOSSE PREJUDICIAL PARA O PROJETO CONTINUAR, ELE ATÉ VOTARIA A FAVOR DE ARAGUARI, POIS ESSE PROJETO É MUITO BOM E DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA OS MUNICÍPIOS MAS, QUE SE PODEMOS CAMINHAR SEM RESENTIMENTOS POR PARTE DO PREFEITO E REFORÇOU QUE NÃO FAZ SENTIDO MEXER NO QUE ESTÁ DANDO CERTO E QUE POR ISSO, SEU VOTO É DE NÃO SAIR DE UBERLÂNDIA.** COM A PALAVRA, A SENHORA CRISTINA NOVAMENTE PERGUNTOU SE MAIS ALGUM PRESENTE GOSTARIA DE FAZER CONSIDERAÇÕES OU PERGUNTAS ANTES DE PASSAR A PALAVRA AO SR. RYCHARD, COM A CONCORDÂNCIA DE TODOS. A PALAVRA FOI DADA AO SR. RYCHARD COORDENADOR DA MODELAGEM DE CONCESSÃO PARA QUE APRESENTE AS EXPLICAÇÕES TÉCNICAS SOBRE AS ARGUMENTAÇÕES DO PREFEITO RENATO E TAMBÉM ESCLAREÇA AS DÚVIDAS DOS PRESENTES SOBRE OS

IMPACTOS DESSA DECISÃO. O SR. RYCHARD CUMPRIMENTOU A TODOS E ESCLARECEU QUE SUA PARTICIPAÇÃO NÃO A FINALIDADE DE OPINAR SOBRE ESSA DELIBERAÇÃO E LEMBROU QUE O LEILÃO DE MODERNIZAÇÃO DO PARQUE DE IP DE ARAGUARI TAMBÉM ESTÁ SENDO FEITO POR RECURSOS DO FEP/CAIXA E QUE ISSO MOSTRA BEM A SERIEDADE E COMPROMETIMENTO DO FEP NESSES PROJETOS. E EXPLICOU UM POUCO DOS TRABALHOS DE MODELAGENS DE CONCESSÃO/PPP E QUE TODOS TÊM TIDO SUCESSO NO LEILÃO DA B3. ELOGIOU O CORPO TÉCNICO DO CONSÓRCIO QUE TEM FEITO MUITA DIFERENÇA NA ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS E QUE O CONSÓRCIO CIDES, DENTRE OS QUAIS ELE ACOMPANHA É UM DOS MAIS CAPACITADOS E QUE POR ISSO, EXIGE MUITO DA EQUIPE DE MODELAGEM E DOS ESTRUTURADORES, E COM ISSO, HÁ UMA BUSCA CONSTANTE DA MELHOR SOLUÇÃO DE MODELAGEM PARA ESSA CONCESSÃO. E QUE ISSO, TRAZ MUITA SEGURANÇA PARA OS PREFEITOS QUE ESTÃO REPRESENTADOS PELO CONSÓRCIO, NO QUE DIZ RESPEITO AOS ESTUDOS DE CENÁRIOS. DESTACOU AINDA, A COMPETÊNCIA DO CONSÓRCIO E RESSALTOU QUE O CIDES EXIGE MUITO DA EQUIPE DE MODELAGEM E FALOU DA SERIEDADE DO FEP/C.E.F. UM PONTO IMPORTANTE DAS PERGUNTAS FEITAS SOBRE A VIABILIDADE TÉCNICA DO PROJETO COM OU SEM ARAGUARI. O SENHOR RYCHARD PONTUOU QUE TODOS SABEM QUE COM O GANHO EM ESCALA, QUANTO MAIOR FOR PROJETO MAIS BARATO ELE FICA. MAS ISSO, NÃO SIGNIFICA DIZER QUE A SAÍDA DE ARAGUARI INVIABILIZA O PROJETO. SE TIVERMOS QUE REDUZIR A QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS TEMOS QUE CONSIDERAR QUE UMA CONCESSÃO TEM UMA ESPÉCIE DE “CARDÁPIO DE SERVIÇOS”, MAS QUE HÁ UMA NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO E ISSO, NÃO SIGNIFICA DEIXAR DE ATENDER AS DEMANDAS, MAS QUE SE HAVERÁ NECESSIDADE DE ADEQUAÇÕES SEM PREJUÍZOS DOS SERVIÇOS PROPOSTOS. BUSCANDO UM PROJETO MAIS SIMPLIFICADO, PORÉM, SEM PREJUÍZOS AO ESCOPO DAS DEMANDAS QUE PRECISA CUMPRIR TANTO PARA O NOVO MARCO DE SANEAMENTO QUANTO PARA AS METAS PLANARES, AJUSTANDO A ESCALA DO PROJETO E CLARO, MANTENDO O MUNICÍPIO DE ARAGUARI TODOS GANHAM E QUE ESSE PENSAMENTO DE QUE O MUNICÍPIO MAIOR NÃO GANHA NADA E TOTALMENTE FORA DA REALIDADE DE ESTRUTURAÇÕES CONSORCIADAS. E QUE ARAGUARI TAMBÉM TEM UM GRANDE GANHO DE ESCALA E ISSO TAMBÉM REDUZ O VALOR DA TARIFAÇÃO DE FORMA GLOBAL, OU SEJA, TAMBÉM PARA O MUNICÍPIO DE ARAGUARI. DESTACOU UM PONTO IMPORTANTE QUE SABE QUE O CIDES TRABALHA MUITO BEM ESSA QUESTÃO E QUE OS PREFEITOS TÊM

CONHECIMENTO QUE A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NÃO É SÓ TIRAR O LIXO DA PORTA E ATERRAR, TEM TODO UM PROCESSO. E QUE A IDEIA DE QUE SE O MUNICÍPIO TEM UM CONTRATO DE COLETA E UM ATERRO ESTÁ COMPLETO. NÃO É ASSIM, HÁ TODO UM PROCESSO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS, QUE É UM TRABALHO DE DESVIO DE ATERRO E O PLANARES PREVÊ ISSO, E COM PUNIÇÕES BEM AGRESSIVAS PARA OS MUNICÍPIOS QUE NÃO CUMPIREM, QUE PODE CHEGAR ATÉ A AUSÊNCIA DE REPASSES DA UNIÃO. E QUE TAMBÉM TEM UM MECANISMO DE RECUPERAÇÃO DE RECURSOS, QUE É IMPORTANTE. E QUE PELO ESTUDO QUE FIZERMOS AS PREFEITURAS NÃO RECUPERAM NEM TRINTA POR CENTO DO CUSTO DESTES SERVIÇOS DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, E QUE A LEGISLAÇÃO DO MARCO DE SANEAMENTO DIZ QUE ESSE SISTEMA TEM QUE TER UM EQUILÍBRIO ECONÔMICO FINANCEIRO SOB PENA DO PREFEITO (A) SER IMPUTADO SOBRE O CRIME DE RESPONSABILIDADE POR RENÚNCIA FISCAL. TODOS OS MUNICÍPIOS DO CIDES, SEM EXCEÇÃO PRECISA DESTE AJUSTE E O PROJETO FARÁ ESSE AJUSTE PARA OS MUNICÍPIOS. OUTRO PONTO DE DESTAQUE QUE TRAZ UMA TRANQUILIDADE PARA OS PREFEITOS É SOBRE A GESTÃO CONTRATUAL, POIS, O CONTRATO É SIM DE VALORES EXTREMAMENTE EXPRESSIVOS, MAS QUE CONTA COM UMA AGÊNCIA REGULADORA INDEPENDENTE, QUE É ESCOLHIDA DURANTE A ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO. NÃO É UM CONTRATO QUE FICA APENAS SOB A GESTÃO DO CIDES, MAS TAMBÉM SOB A GESTÃO DO CIDES, NO QUE DIZ RESPEITO AO CONTROLE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO, NA OBSERVÂNCIA DA GOVERNANÇA DO PROJETO PARA A TRANQUILIDADE DOS PREFEITOS. POIS, É UM PROJETO DE 30 ANOS E DAQUI UM TEMPO NENHUM DE NÓS ESTARÁ AQUI PARA CONTROLAR ESSE CONTRATO. E POR ISSO, O PROJETO BUSCA O MODELO DE GESTÃO CONTRATUAL MAIS MODERNO POSSÍVEL. DISCUTE-SE A MODELAGEM, O EDITAL, CADERNO DE ENCARGOS, E TODOS OS ELEMENTOS DE GESTÃO CONTRATUAL MAIS MODERNO NA LEGISLAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS. ASSIM, O CONTRATO TEM UMA REGULAÇÃO FORTE E INDEPENDENTE DE ONDE ESTEJA A SEDE DO CONSÓRCIO, O CONTRATO TERÁ UMA REGULAÇÃO FORTE. POR ÓBVIO TODOS SÃO FISCAIS DO CONTRATO, EM ESPECIAL O PODER CONCEDENTE QUE É O CIDES. E PARA FECHAR A ESTRUTURA DE RECUPERAÇÃO DE CUSTOS, QUE POR LEI NÃO PODE MAIS SAIR DOS COFRES DA PREFEITURA, A LEI É MUITO CLARA QUE, O GERADOR PRECISA PAGAR PELO TRATAMENTO E DESTINAÇÃO QUE É OUTRO FATOR TAMBÉM MUITO IMPORTANTE QUE O GESTOR PRECISA SE ATENTAR, PARA CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO. O SR. RYCHARD

TAMBÉM PONTOU AINDA OUTRO FATOR IMPORTANTE, É QUE OS PREFEITOS PRECISAM ANALISAR NÃO APENAS COMO ESTÁ A PRESTAÇÃO DESSES SERVIÇOS EM SUAS CIDADES, NÃO APENAS NAS EXIGÊNCIAS DE HOJE, MAS, TAMBÉM AO QUE O PLANARES PREVÊ ATÉ O ANO DE 2050, QUE É O QUE ESSE PROJETO COLOCA E TAMBÉM NO PONTO DE RECUPERAÇÃO DE CUSTOS. EM RELAÇÃO ESPECIFICAMENTE A PREOCUPAÇÃO DO PREFEITO XEXÉU, QUE É SE O PROJETO “MORRE” SEM A PARTICIPAÇÃO DE ARAGUARI, NÃO DÁ PARA FAZER ESSA AFIRMAÇÃO O QUE ACONTECE É QUE VAMOS FAZER UM REESTUDO BASEADO NOS MUNICÍPIOS RESTANTES. E POR ÓBVIO, QUANTO MAIOR O PROJETO, MAIOR A ATRATIVIDADE PARA O MERCADO, MAIOR DESCONTO PARA DILUIR A TARIFA NO MOMENTO DA LICITAÇÃO, MAS NÃO SIGNIFICA DIZER QUE O PROJETO FICARÁ INVIÁVEL E QUE O FEP/C.E.F DEIXARÁ DE ESTUDAR A ADEQUAÇÃO DA MODELAGEM. O SR. RYCHARD AFIRMOU QUE O FEP QUE FINANCIAM OS ESTUDOS É DA SECRETARIA DE PARCERIAS ESPECIAIS DO GOVERNO FEDERAL E TEM ACOMPANHADO DE PERTO, POIS É QUEM PATROCINA OS ESTUDOS. E ESSA DECISÃO POLÍTICA PASSA POR UMA DELIBERAÇÃO DO FEP E HOJE O REPRESENTANTE DO FEP TAMBÉM DEVE CONVERSAR COM O PREFEITO RENATO SOBRE ISSO, POIS ELES ESTARÃO JUNTOS NA B3 (BOLSA DE VALORES). O SENHOR RYCHARD, FEZ MAIS UM ESCLARECIMENTO QUANTO AO PROJETO QUE É A MODELAGEM CONTA COM O DESENHO DE VÁRIOS CENÁRIOS POSSÍVEIS DENTRO E NOS ESTUDOS PRELIMINARES O ATERRO DE ARAGUARI NÃO É UMA DAS DESTINAÇÕES FINAIS DO RSU, É POSSÍVEL, MAS NÃO É A MAIS INDICADA TECNICAMENTE DADO O CENÁRIO REFERENCIAL, PONTO IMPORTANTE, POIS NÃO É UMA OPÇÃO PREMENTE ATÉ PORQUE ELE AINDA TEM QUESTÕES AMBIENTAIS A SEREM SANADAS E O NÓS COMO ESTRUTURADORES NÃO PODEMOS INDICAR UMA ROTA QUE NÃO SEJA CEM POR CENTO LICENCIADA. E IMPORTANTE DESTACAR, QUE NO MOMENTO DA LICITAÇÃO O VENCEDOR DEFINE A ROTA E A MODELAGEM DEFINE AS METAS, MAS NOS ESTUDOS PRELIMINARES CONTAMOS COM OUTRAS ROTAS POSSÍVEIS E VIÁVEIS E QUE SÃO ATÉ MAIS BARATAS. ESSES SÃO OS ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS DO PROJETO, E O SR. RYCHARD SE COLOCOU À DISPOSIÇÃO, CASO HOUVESSEM DÚVIDAS. A PEDIDO DA DIRETORA EXECUTIVA, O DR. JÚLIO CESAR, ESCLARECEU QUE A MUDANÇA DE SEDE EXIGE DOIS TERÇOS DOS VOTOS E, PORTANTO, HOJE SERIAM TREZE VOTOS. COM A PALAVRA A DIRETORA EXECUTIVA FRANQUEOU A PALAVRA A QUEM QUISESSE FAZER NOVAS PERGUNTAS E CONSIDERAÇÕES. PREFEITO XEXÉU COM A PALAVRA FALOU EM FAZER UMA MOBILIZAÇÃO ENTRE OS PREFEITOS

PARA QUE BUSCASSEM A PARTICIPAÇÃO DE OUTROS MUNICÍPIOS NA REGIÃO, PARA QUE O CIDES FIQUE EM UBERLÂNDIA PARA CONTINUAR O MELHOR ACESSO A TODOS OS MUNICÍPIOS. O PRESIDENTE DO CIDES, FALOU QUE ELE ENTROU EM CONTATO COM A PREFEITA DE ITUIUTABA, E PEDIU PARA QUEM TIVESSE MAIOR PROXIMIDADE, TAMBÉM ENTRASSE EM CONTATO COM A PREFEITA PARA ELA TER UMA ATENÇÃO ESPECIAL NA REUNIÃO COM A EQUIPE DA C.E.F. QUE OCORRERÁ NA DATA DE HOJE PARA QUE ITUIUTABA VENHA SOMAR NESSE PROJETO. COM A PALAVRA, A **SRA. CRISTINA** CONCORDOU COM O PREFEITO XEXÉU SOBRE A IMPORTÂNCIA DE OS PREFEITOS MOBILIZAREM OUTROS MUNICÍPIOS DA REGIÃO A ENTRAREM NO CIDES PARA PARTICIPAR DO PROJETO DE CONCESSÃO, MAS LEMBROU QUE O RITO DE ENTRADA EM CONSÓRCIO É UM POUCO DEMORADO, POIS TEM NECESSARIAMENTE QUE PASSAR PELO LEGISLATIVO E NESSE MOMENTO DE ELEIÇÕES MUNICIPAIS SERIA COMPLICADO E O PROJETO TEM QUE AVANÇAR. E FALOU QUE O MELHOR SERIA QUE ITUIUTABA ENTRASSE E QUE ARAGUARI PERMANECESSE, PARA AMPLIAR ESCALA E AVANÇAR O PROJETO. E RESSALTOU QUE A PROPOSTA DA PRESIDÊNCIA FOI NO SENTIDO DE MEDIAR OS INTERSSES, VISTO QUE ARAGUARI APENAS PARTICIPA DO PROJETO DE RSU, MAS QUE O PREFEITO RENATO DEIXOU CLARO QUE O INTERESSE É EM LEVAR O CONSÓRCIO INTEGRALMENTE PARA ARAGUARI E QUE APENAS O ESCRITÓRIO PARA TRATATIVAS DO CONTRATO DE CONCESSÃO NÃO É UMA OPÇÃO PARA O MUNICÍPIO PERMANECER. A SECRETÁRIA EXECUTIVA, PASSOU A PALAVRA PARA O PREFEITO CLEIDIMAR, PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL DO CIDES. QUE PONDEROU SOBRE OS ASPECTOS QUE IMPACTAM UMA MUDANÇA DE SEDE, PORQUE ENVOLVE ESTRUTURAS E PESSOAS, RESSALTOU QUE ENTENDE O PREFEITO RENATO, MAS QUE TEM QUE OLHAR PARA O QUE É MELHOR PARA OS MUNICÍPIOS PARTICIPANTES. E PONTUOU QUE QUANDO O PREFEITO RENATO FEZ A PROPOSTA DE LEVAR O SAMU PARA ARAGUARI HOUVE UMA PROPOSTA DE QUE ARAGUARI ARCARIA COM TODOS OS CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE PARA NÃO TRAZER MAIS CUSTOS PARA OS DEMAIS MUNICÍPIOS. E QUE EM RELAÇÃO AO CIDES TEM A QUESTÃO DA LOGISTICA QUE DEVERÁ SER ANALISADA EM RELAÇÃO A ROTA DO PROJETO, E QUE A REGIÃO PRECISA RESOLVER A DESTINAÇÃO FINAL DE RSU, PORQUE A QUALQUER MOMENTO O MPMG ESTARÁ BATENDO NA PORTA DOS PREFEITOS PARA COBRARA A SOLUÇÃO. E LEMBROU QUE É UM MOMENTO DE ELEIÇÕES E QUE PODE SER QUE OS GESTORES NÃO SE REELEJAM, E POR ISSO, SEU POSICIONAMENTO É QUE NÃO MUDE A

**SEDE DO CIDES LEVANDO PARA ARAGUARI, QUE ESSE NÃO É O MOMENTO PARA ESSA DECISÃO. E QUE CONSIDERA QUE O MOMENTO É DE ESFORÇO PARA EM PARCERIA OS MUNICÍPIOS SE EMPENHAREM PARA RESOLVER A SITUAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS. E REAFIRMOU QUE SEU POSICIONAMENTO É DE NÃO MUDANÇA DA SEDE DO CIDES PARA ARAGUARI, TAMBÉM PELA SITUAÇÃO DE MUDANÇAS NAS GESTÕES MUNICIPAIS, POR SER ANO POLÍTICO NÃO SE DEVE MEXER NA ESTRUTURA. O PREFEITO DE INDIANÓPOLIS, LINDOMAR COM A PALAVRA POSICIONOU QUE CONCORDA COM O PREFEITO CLEIDIMAR, QUE TAMBÉM ACHA UM MOMENTO MUITO COMPLICADO PARA DECISÃO DE MUDANÇA DE SEDE DO CIDES, POR SER ANO POLÍTICO É IMPRÓPRIO PARA TAL DECISÃO, POIS VÁRIOS PREFEITOS ESTÃO NA FINALIZANDO A RECONDUÇÃO COMO GESTORES E OUTROS QUE PODEM CONCORRER E NÃO SE REELEGER E PELO VULTO DO PROJETO EM PARCERIA COM A C.E.F/FEP/ CIDES E HORA DE REFLETIR E MANTER O CIDES COMO ESTÁ E SUA MANIFESTAÇÃO TAMBÉM É PELA MANUTENÇÃO DO CONSÓRCIO EM UBERLÂNDIA. COM A PALAVRA O PRESIDENTE CANDANGO, REFORÇOU AS PALAVRAS DOS PREFEITOS CLEIDIMAR E LINDOMAR, SOBRE O PERÍODO ELEITORAL QUE É UM MOMENTO COMPLICADO PARA TODOS, E QUE ENTENDE A POSIÇÃO DO PREFEITO RENATO, MAS QUE COM CERTEZA O MELHOR É QUE O CIDES FIQUE EM UBERLÂNDIA PELA FACILIDADE QUE É RESOLVER TODAS AS DEMANDAS EM UM ÚNICO LUGAR, E DEIXOU FRANQUEADA A PALAVRA CASO, ALGUM PARTICIPANTE QUISESSE FAZER USO DA PALAVRA. O SR. SANDRO DE MONTE ALEGRE, SE MANIFESTOU COMPLETAMENTE A FAVOR DE MANTER O CONSÓRCIO EM UBERLÂNDIA E QUE NESSE CASO, A LIDERANÇA NÃO PODE SER IMPOSTA E SIM CONQUISTADA. E QUE A ROTA TECNOLÓGICA NÃO TEM COMO PRINCIPAL ALTERNATIVA O USO DO ATERRO DE ARAGUARI. EM NÃO HAVENDO MAIS DÚVIDAS E QUESTIONAMENTOS, COLOCOU EM VOTAÇÃO A PAUTA DE MUDANÇA DE SEDE DO CIDES PARA ARAGUARI, E TODOS OS DEZ MUNICÍPIOS PRESENTES VOTARAM CONTRÁRIO AO PLEITO DO PREFEITO RENATO, OU SEJA, DEZ MUNICÍPIOS MANIFESTARAM PARA MANTER O CIDES EM UBERLÂNDIA. O PRESIDENTE, DISSE A TODOS QUE COMO PRECISARÍAMOS TER UM QUÓRUM DE PELO MENOS 13 PARTICIPANTES DA ASSEMBLEIA E TIVEMOS DEZ MUNICÍPIOS, IREMOS FAZER OUTRA CHAMADA PARA VALIDAR A DECISÃO DOS DEZ MUNICÍPIOS E QUE POR ISSO, É IMPORTANTE QUE OS PARTICIPANTES MANTENHAM SUAS POSIÇÕES DEPOIS DE TODOS OS ESCLARECIMENTOS E PASSOU A PALAVRA AO DR.**

JÚLIO ASSESSOR JURÍDICO DO CIDES, QUE FEZ A SEGUINTE PONTUAÇÃO. COMO PARA ESSA MUDANÇA DE SEDE O ESTATUTO DO EXIGE DOIS TERÇOS DE PARTICIPANTES, O PREFEITO RENATO PRECISARIA DE TER ESSES TREZE VOTOS EM ASSEMBLEIA E QUE HOJE PODERÍAMOS CONSIDERAR O PLEITO DELE DERRUBADO POIS, A PERMANÊNCIA DO CIDES EM UBERLÂNDIA EXIGIRIA OITO VOTOS, MAS, O PLEITO PRECISARIA DE PELO MENOS TREZE PREFEITOS/REPRESENTANTES PRESENTES NA REUNIÃO PARA APROVAR A MUDANÇA DE SEDE. E POR ISSO, O CIDES FARÁ NOVA CHAMADA PARA CONFIRMAR A DECISÃO DOS PRESENTES NA ASSEMBLEIA DE HOJE, OU SEJA, OS DEZ QUE JÁ VOTARAM CONTRA E MAIS TRÊS PARA ALCANÇAR O QUÓRUM. O PREFEITO CLEIDIMAR FEZ A SEGUINTE PONTUAÇÃO, A ASSEMBLEIA DE HOJE JÁ DERRUBOU O PLEITO DO PREFEITO RENATO DE LEVAR O CIDES PARA ARAGUARI E SE TORNAR O MUNICÍPIO SEDE. CASO, O PREFEITO RENATO QUEIRA INSISTIR NO SEU PLEITO, PRECISAREMOS DE UMA NOVA REUNIÃO COM A PRESENÇA NO MÍNIMO DE 13 PARTICIPANTES, PARA O QUÓRUM, MESMO TENDO DEZ VOTOS CONTRÁRIOS. O DR. JÚLIO CÉSAR CONFIRMOU O ENTENDIMENTO DO PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL. O PREFEITO CLEIDIMAR APROVEITOU E PEDIU LICENÇA AOS PARTICIPANTES PARA NA OPORTUNIDADE COLOCAR A SITUAÇÃO IMPORTANTE APRESENTADA AO CONSELHO FISCAL DO CIDES, NO QUAL A AMVAP MANIFESTOU A INTENÇÃO DE UMA COBRAR UMA CONTRIBUIÇÃO AO CIDES PARA SUA MANUTENÇÃO, COMO SE FOSSE UM ALUGUEL OU UM TIPO DE RATEIO DO CONSÓRCIO PARA COM A ASSOCIAÇÃO. O PREFEITO SE MOSTROU PREOCUPADO COM O FATO PORQUE ISSO, PODERÁ ONERAR OS REPASSES DOS MUNICÍPIOS UMA VEZ QUE, TANTO A ASSOCIAÇÃO QUANTO O CONSÓRCIO SÃO CUSTEADOS POR REPASSES MUNICIPAIS E QUE ISSO, PODERÁ SACRIFICAR AINDA MAIS OS MUNICÍPIOS E PEDIU PARA OS PREFEITOS FICAREM ATENTOS A ESSA SITUAÇÃO. NA SEQUÊNCIA O DR. VICTOR DE ESTRELA DO SUL, PEDIU A PALAVRA PARA FAZER UMA RESSALVA, POIS NÃO SABIA QUE A PAUTA SERIA SOBRE A POSSÍVEL MUDANÇA DE LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CIDES, E POR SE TRATAR DE UM ASSUNTO MUITO IMPORTANTE, PEDIU PARA NÃO CONSIDERAR O VOTO DE ESTRELA DO SUL, POIS PRECISARIA PARTIR DA PREFEITA DAYSE, E COMUNICOU QUE TENTOU FALAR COM ELA NO MOMENTO DA ASSEMBLEIA, MAS, QUE COMO A PREFEITA ESTÁ EM DESLOCAMENTO E NÃO FOI POSSÍVEL VALIDAR O VOTO COM ELA. A DIRETORA EXECUTIVA, ABRIU A PALAVRA PARA TODOS OS PRESENTES, CASO ALGUÉM TAMBÉM QUISESSE FAZER MAIS ALGUMA NOVA PONTUAÇÃO, SEM NENHUMA



---

MANIFESTAÇÃO, A SENHORA CRISTINA PASSOU A PALVRA AO PRESIDENTE. O PRESIDENTE DO CIDES, SR. ALEANDRO COM A PALAVRA, AGRADECEU A TODOS OS PREFEITOS, SECRETÁRIOS E DEMAIS PARTICIPANTES E ENCERROU A ASSEMBLEIA. \*ATA LAVRADA POR CRISTINA MARTINS.

ALEANDRO FRANCISCO DA SILVA  
PRESIDENTE DO CIDES

ECIONE CRISTINA MARTINS PEDROSA  
DIRETORA EXECUTIVA DO CIDES